



PUBLIQUE-SE  
DISTRIBUA-SE

2013/10/10

VOTO DE PESAR N.º 153/XII

Pelo falecimento de Wilfried Martens

Morreu Wilfried Martens, político, estadista europeísta e amigo de Portugal.

Martens, um dos políticos mais influentes da Bélgica e da União Europeia nas últimas décadas, foi primeiro-ministro durante 13 anos em nove governos de coligação da Bélgica entre Abril de 1979 a Março de 1992.

Foi um destacado estadista europeu. Desde logo no seu país, conseguindo criar e conciliar, contra os preconceitos da história e das fronteiras, uma família política. Como primeiro-ministro da Bélgica em vários e difíceis coligações, congregou vontades e reuniu consensos. Uma das vozes mais importantes da unificação europeia.

Martens foi um grande Estadista, homem político de grandes preocupações sociais. Respeitado por todos, na Europa em geral e em particular no seu país, era um homem de consensos e o Primeiro-Ministro belga mais tempo em funções. Comprovam essas qualidades, o facto de, reiteradamente, ter sido mandatado pelo Monarca belga para dirimir conflitos e conciliar posições entre os diferentes partidos belgas sempre que esteve em causa a construção de novos governos na Bélgica.

Foi também co-fundador do Partido Popular Europeu, em 1976, a que presidia desde 1992. Como líder do Partido Popular Europeu, através de um trabalho discreto e contínuo, conseguiu unir e reunir mais de 70 partidos de 40 países, ao redor dos valores da liberdade, do humanismo personalista e da economia social de mercado.

Lenda viva do processo de construção europeia, soube sempre inovar introduzindo novos temas na agenda da família política europeia. No tempo próprio não hesitou em rasgar e adaptar-se às novas realidades, por vezes com um pensamento bem mais jovem que muitos de mais tenra idade, introduziu cedo na agenda política a sustentabilidade, as políticas verdes ou a solidariedade entre gerações.

O seu trabalho na promoção do processo de alargamento na Europa Central e Oriental tornou-o conhecido como o "Viajante para a democracia". O seu compromisso incansável para a construção



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

de um sistema político a nível da UE representa um enorme legado para o projecto europeu.

Trabalhou com uma energia imparável para promover os valores da democracia na Europa. Foi um forte promotor da integração europeia, e com grande visão, trabalhou incansavelmente para construir uma família política forte e unida.

É referido, em termos europeus como o arquiteto da construção do consenso.


A Europa perdeu um dos seus impulsionadores, a Bélgica um dos seus mais ilustres cidadãos e o PPE um dos seus fundadores. No plano europeu foi a sua personalidade reconhecida, tendo sido distinguido em 1997 com o Prémio Carlos V pela sua contribuição para a construção União Europeia. Os seus tempos na liderança do PPE, do Governo Belga e mais recentemente à frente do Centro para os Estudos Europeus, fizeram dele não só um grande homem de Estado, mas também uma das principais vozes da unificação europeia.

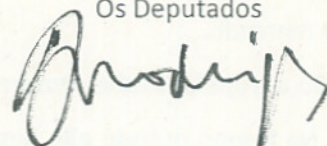
Foi Grande Amigo e apoiante da integração europeia de Portugal. Aliás era Primeiro Ministro belga aquando da decisão da entrada de Portugal na CEE e no acto de adesão. Em reconhecimento dessa relação especial Portugal concedeu-lhe a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, em 1982, e a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, em 1987.



A Europa fica mais pobre, mas a sua obra e memória ficam marcadas no projeto europeu e sobretudo na nossa memória.

Palácio de São Bento, 10 de Outubro 2013

Os Deputados

  
Fernando de Sá  
2.10.13

  
António Marques  
Cristina Teó  
Carlos de Matos  
(CARLOS SILVA)

Nuno Martins  
  
  
Rui Bentes  
Leusões  
Sh.